

# CHUVAS GENERALIZADAS MELHORAM SITUAÇÃO GERAL DAS CULTURAS

De acordo com informações dos supervisores das sub-regiões agrícolas do Estado, levantadas pela Divisão de Levantamentos e Análises Estatísticas do Instituto de Economia Agrícola (Secretaria da Agricultura), durante o período de 5 a 11 de janeiro do corrente ano, em 17 municípios analisados as precipitações pluviométricas atingiram 669,7 mm, sendo que Araçatuba apresentou o maior índice de precipitação, com 86,5 mm, em 6 dias chuvosos. Logo em seguida apresentou-se o município de Ribeirão Preto com 70,7 mm, em três dias chuvosos.

Dentro do período em questão, em Ituverava e Bebedouro, as precipitações atingiram apenas 10,0 mm.

O dia 6 de janeiro foi o que apresentou o maior índice de chuvas, com um total de 193,6 mm. Neste dia não choveu em Andradina, Bauru, Ituverava e São José do Rio Preto. No dia 11 choveu apenas em Araçatuba, Ribeirão Preto, Fernandópolis e Registro, apresentando um total de 6,3 mm.

### TEMPERATURA

A temperatura registrada de 38º C, que foi considerada a mais elevada do período foi em Registro,

observada no dia 9; a mínima foi de 17º C, registrada em Fernandópolis, no dia 6.

De modo geral, as altas temperaturas podem ser consideradas normais para esta época.

### INFLUENCIA

As condições climáticas durante o período considerado teriam contribuído para a recuperação da maioria das culturas, atingidas pela estiagem ocorrida em novembro. Apenas para o amendoim e feijão, que estão sendo colhidos, as chuvas não teriam sido favoráveis, segundo observações preliminares dos técnicos da Secretaria da Agricultura.

### EM DEZEMBRO

O Instituto de Economia Agrícola concluiu, também, a análise das informações prestadas pelos supervisores das sub-regiões agrícolas do Estado, quanto à situação, das culturas em dezembro. Neste mês as precipitações pluviométricas, em 21 municípios, atingiram um total de 2.853 mm, apresentando uma média de cerca de 135,9 mm por município. O maior índice de precipitação pluviométrica foi verificado em Lins, com um total de

213,3 mm, enquanto o menor foi em Barretos, com um total de 80,1 mm.

As chuvas em dezembro de 1970 foram maiores do que as de igual período do ano anterior, quando o total chegou a 2.143,5 mm, com média de 102,1 por município. Também nesse período Lins foi o município que registrou a maior quantidade de chuva, com 181,1 mm e foi em Presidente Prudente que se verificou o menor índice, com 34,2 mm.

O período chuvoso em dezembro de 1970 variou de 7 dias em Bauru e Bebedouro a 16 dias em São José do Rio Preto e Registro; em dezembro de 1969, o período chuvoso foi de 3 dias em Andradina, Bauru e Barretos, a 11 dias em Sorocaba.

### AS CULTURAS E AS CHUVAS

Embora as chuvas tenham caído irregularmente nas diferentes regiões agrícolas, as condições meteorológicas melhoraram na segunda quinzena do mês, favorecendo as culturas de algodão, cujo plantio se achava praticamente encerrado em todo o Estado. Com a colheita prevista para março na grande maioria das sub-regiões, o aspecto geral predominante das culturas é de regular para bom; no entanto, em virtude do longo período de estiagem, espera-se alguma quebra de produção, principalmente em Fernandópolis, São José do Rio Preto, Assis e Tupã.

As mesmas observações, tanto quanto a uma recuperação, como a uma quebra de produção, em consequência da estiagem em novembro, são extensivas para o arroz e milho. Com relação a esta, observou-se a deficiência de chuvas para o desenvolvimento da cultura em algumas sub-regiões da DIRA de Ribeirão Preto. Espera-se, também, que as maiores quebras de produção de milho ocorram nas regiões de Tupã, Penapolis, Dracena, Araraquara e Fernandópolis.

Houve falta de chuvas nas sub-regiões de Barretos, Bebedouro, Oriândia e Taquaritinga (DIRA de Ribeirão Preto, onde se concentra 90% da produção estadual) que prejudicaram as culturas de soja. Espera-se, em consequência, uma quebra de produção, principalmente em Barretos e Taquaritinga, sobretudo motivada pelo atraso de plantio causado pelo período anterior, de estiagem prolongada.

Com relação ao feijão, observou-se que as condições meteorológicas estiveram variáveis nas diferentes sub-regiões, conforme o estado de desenvolvimento da cultura: excesso de chuvas em Avaré, Sorocaba, Andradina e Ourinhos; falta de chuvas em Bauru, Jau, Bebedouro e São José do Rio Preto; e condições favoráveis em Assis, Tupã e Araraquara.

O amendoim já estava sendo colhido em varias sub-regiões, com o aspecto da cultura regular, verificando-se, porém, excesso de chuvas na maior parte das áreas plantadas.

### Governador mostra...

(Conclusão da 1.ª pag.)

de pessoal docente e de administração escolar;

4) promoção do ensino tecnológico, proporcionando assistência técnica e orientação, para que se implantem escolas superiores de curta duração em vários municípios;

5) criação do primeiro «Junior College» brasileiro, o Centro Estadual de Educação Tecnológica que já mantém convênios com várias entidades como o SENAI, o CENAFOR, o PIPMOI, a EMBRATEL, par utilização comum de laboratórios e oficinas, formação de técnicos em televisão a cores, e em comunicação em geral;

6) convênio com a Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, para que utilize a rede de ensino secundário da Capital como Colégios de aplicação, e para a «reciclagem» e matrícula em cursos e matrícula em cursos pós-graduados, de professores da Secretaria da Educação;

7) convênio com o Instituto Tecnológico da Aeronáutica para o aperfeiçoamento de professores de Física, que depois do estágio no ITA irão ministrar cursos idênticos nas Divisões Regionais do Estado;

8) comissionamento de professores da Secretaria e, Faculdades da Universidade de São Paulo e outras, inclusive do exterior, para cursos de pós-graduação;

9) renovação e ampliação de convênio com o Ministério da Educação, para manutenção do Centro de Treinamento de Professores de Ginásios Pluricurriculares;

10) suporte à Fundação de Amparo à Pesquisa, às Universidades de São Paulo e de Campinas, e aos Institutos Isolados, para custeio de seus programas de incentivo à investigação e ao aperfeiçoamento profissional;

11) extensão do regime de dedicação integral ao ensino e à pesquisa, à grande maioria dos docentes dos institutos isolados e das universidades;

12) participação de professores em trabalhos de administração superior, planejamento, pesquisas, desenvolvimento, em todos os setores do Governo.

### ESCOIA PUBLICA

Disse ainda o governador Abreu Sodré:

«Este, senhores professores, é um resumo do esforço do poder público através da escola pública. Mas entendendo que a escola pública não é apenas aquela mantida pelo Estado. Há pouco mais de três anos, em contato com industriais, no Júbileu de prata do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, falei sobre a estreita correlação entre educação e fortalecimento da vida econômica do país. Nesse contexto disse-lhes então, revigorar-se os conceitos de que o empresário não mais se atém ao objetivo de lucro, que o caracterizava na fase da formação do capitalismo. Agora, ele precisa dedicar-se à livre iniciativa em termos de produtividade e visando o bem-estar social. Hoje, ele se entrelaça como o Estado, e a este apoia nos grandes empreendimentos que sobrelevam os recursos particulares. Doravante, deve o empresário associar-se aos poderes públicos para a execução de tarefas que impõem a mobilização total, como é aquela que se cumpre no campo da educação. Esta fundação sem fins lucrativos que se instituiu para,

### IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO

### DIÁRIO OFICIAL

Wandyck Freitas  
Superintendente

REDAÇÃO,  
ADMINISTRAÇÃO

E OFICINAS  
RUA DA MOÓCA, 1921

### Telefones

Superintendência . . . 92-2863

Dir. Administrativa . . . 92-3020

Dir. Comercial . . . 92-3024

Redação . . . . . 93-0484

Serviços do Pessoal . . . 92-6614

REDE INTERNA — PBX:

93-5186 — 93-5187

93-5188 — 93-5189

DIRETORIA DE ARTES GRÁFICAS

R. DOS ESTUDANTES, 394

Diretoria . . . . . 278-3543

Oficinas . . . . . 278-0664

### Venda Avulsa

Número do dia . . Cr\$ 0,40

Número atrasado

do ano . . . . . Cr\$ 0,45

### Assinaturas

«Diário da Justiça»

«Diário do Executivo»

«Diário de Ineditórios»

Anual . . . . . Cr\$ 70,00

Semestral . . . . . Cr\$ 35,00

As assinaturas podem ser tomadas em qualquer data e os prazos, de 1 ano ou 6 meses são contados do dia imediato ao que constar do recibo.

Os funcionários públicos gozarão de desconto de 30% — mediante apresentação de comprovante, que é isento de selo e de reconhecimento de firma — assinado por autoridade competente.

Para a compra de impressos em geral, coleções de leis e decretos, folhetos, separatas, jornais atrasados etc., e para consulta de coleções de jornais:

RUA DA MOÓCA N.º 1921

através das pontes da ciência das comunicações, unir a cultura brasileira a cultura norte-americana, é demonstração concreta de que os homens de negócios, os profissionais liberais e os professores brasileiros têm atendido à convocação para uma participação cada vez maior nos empreendimentos de interesse público.

E assim, como já tive ocasião de dizer em outra oportunidade, estamos, governo, líderes das comunidades, e povo, trabalhando juntos para a «construção de um regime em que a disciplina de convivência e o ardor pelo trabalho não se fundamentam na coerção, mas no senso de responsabilidade; e em afirmações de fé no ideal da libertação pelo conhecimento, que faz de «livro» e «livre», palavras próximas não só na grafia e na sonoridade, os alicerces da democracia» — concluiu o governador Sodré.

## PARQUES INFANTIS PARA O INTERIOR

Mais oitenta e cinco cidades do Interior do Estado foram beneficiadas pela Secretaria de Cultura, Esportes e Turismo do Estado de São Paulo, com os convênios firmados com as Prefeituras Municipais, para a criação de parques infantis completos, a serem instalados em logradouros públicos. Diante dos entendimentos mantidos com

o Gabinete do Secretário, estas foram as cidades aquinhoadas: Bragança, Campos do Jordão, Itapui, São Luiz do Paraitinga, Tanabi, Tupi Paulista, Itaporama, Santa Rita do Passa Quatro, Águas da Prata, Planalto, Anhandu, Paulicéia, Bilac, Gastão Vidigal, Santo Expedito, Guaracá, Pereira Barreto, Candido Mota, Jarinu, Itapuru, Estanapanema, Salmorão, Burtizal, Panorama, Ribeirão do Sul, Queiroz, Monte Castelo, Buritama, São Bento do Sapucaí, Iepê, Turiuba, Monções, Altinópolis, Inubia Paulista, Santo Antonio do Pinhal, Embu-Guaçu, Vargem Grande do Sul, Cruzália, Colômbia, Avilândia, Juquitiba, Severina, Pilar do Sul, Ocaúçu, Serra Negra, Atibaia, Lincolnia, Socorro, Águas de Lindóia, Anpero, Monte Alegre do Sul, Foz de Iguaçu, Alfredo Marconi, Populina, São João das Duas Pontes, Santo Antonio da Alegria, Ribeirão Branco, Santa Rosa do Viterbo, Barra Bonita, Presidente Epitácio, Franco da Rocha, Caraguatatuba, Ouro Verde, Rancharia, Embu, São José do Barreiro, Bananal, Salto Grande, Flora Rica, Salto de Pirapora, Oscar Bressane, Teodoro Sampaio, Itaporanga, Marabá Paulista, Pindamonhangaba, Avaré, Cravinhos, Nova Luzitânia, Nuporanga, São Miguel Arcanjo, Parapuã, Pradópolis, Roseira e Julio Mesquita. Foram, ainda, destinados às cidades de Lindóia e Socorro aparelhos de sonorização.

## FANFARRAS PARA O INTERIOR DE S. P.

O titular da Pasta de Turismo, sr. Paulo Pestana, determinou a entrega de fanfarras para vários estabelecimentos de ensino do Interior do Estado. Desta feita foram contemplados os seguintes colégios: Escola Normal de Tupi Paulista; Ginásio Estadual «Dr. Lúcio Antunes», de Panorama; Ginásio Estadual de Marinópolis; Ginásio Estadual de Guarani do Oeste; Ginásio Estadual «Monsenhor Ignacio Glóias», de São Luiz do Paraitinga; Grupo Escolar da Sede, em Paulicéia; Ginásio Estadual de Turmalina; Ginásio Estadual de Jambuíro; Ginásio Estadual de Pardinho; Ginásio Estadual de Macedônia e o Ginásio Estadual «Francisco Garcia de Figueiredo», de Moóca. Outras fanfarras serão doadas para colégios do Interior do Estado, mediante entendimentos com os prefeitos das localidades interessadas.

# DIÁRIO DO EXECUTIVO GOVERNO DO ESTADO

DECRETO N. 52.607, DE 14 DE JANEIRO DE 1971

Aprova alterações das bases de tarifas vigentes nas linhas da Estrada de Ferro Sorocabana S.A., Cia. Paulista de Estradas de Ferro, Cia. Mogiana de Estradas de Ferro, Estrada de Ferro Araraquara S.A. e Estrada de Ferro São Paulo e Minas S.A.

ROBERTO COSTA DE ABREU SODRÉ, GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO, usando de suas atribuições legais,

### Decreto:

Artigo 1.º — Ficam aprovadas, nas folhas que com este baixam, rubricadas pelo Secretário dos Transportes, novas bases tarifárias para vigorem nas linhas da Estrada de Ferro Sorocabana S.A., Companhia Paulista de Estradas de Ferro, Companhia Mogiana de Estradas de Ferro, Estrada de Ferro Araraquara S.A. e Estrada de Ferro São Paulo e Minas S.A., em substituição às aprovadas pelo Decreto n. 52.387, de 13 de fevereiro de 1970.

Artigo 2.º — Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação.

Palácio dos Bandeirantes, 14 de janeiro de 1971

ROBERTO COSTA DE ABREU SODRÉ

Firmino Rocha de Freitas, Secretário dos Transportes  
Publicado na Casa Civil, aos 14 de janeiro de 1971  
Maria Angélica Galluzzi, Responsável pelo S.N.A.

FOLHAS A QUE SE REFERE O DECRETO N. 52.607, DE 14 DE JANEIRO DE 1971

Bases para o cálculo das tarifas

I — Passageiros	
Normal	Cr\$/passageiro
A-1 (1.ª classe) . . . . .	R = 0,0324 X km + 0,816
A-2 (2.ª classe) . . . . .	R = 0,0240 X km + 0,576
Tarifa Econômica	
1.ª classe . . . . .	R = 0,0306 X km + 0,674
2.ª classe . . . . .	R = 0,0222 X km + 0,405
Acomodações especiais	
E.F.S. e C.M.E.F.	
Dormitórios Comuns	
Leito de cima . . . . .	Cr\$ 10,00
Leito de baixo . . . . .	Cr\$ 12,00
Cabine . . . . .	Cr\$ 22,00
Carrões Dormitórios de luxo (Série E90)	
Leito de cima . . . . .	Cr\$ 15,00
Leito de baixo . . . . .	Cr\$ 20,00
Cabine . . . . .	Cr\$ 35,00
Poltrona Leito na E.F.S.	
Suplemento (sobre a tarifa normal)	
Até 200 km . . . . .	Cr\$ 3,00
De 201 a 500 km . . . . .	Cr\$ 4,00
De 501 em diante . . . . .	Cr\$ 6,00
Poltrona Leito na C.M.E.F.	